

- FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (Floresta Tropical Subcaducifólia)**
- Fa Floresta Estacional Semidecidual Aluvial
 - Fs Floresta Estacional Semidecidual Submontana
- ESTEPE (Campos do Sul do Brasil)**
- E ESTEPE
 - Epf Estepe Parque com floresta-de-galeria
 - Egf Estepe Gramíneo-Lenhosa com floresta-de-galeria
- FORMAÇÕES PIONEIRAS**
- P Formações Pioneiras
 - Pm Vegetação com influência marinha [Restinga]
 - Pma Vegetação com influência marinha Arbórea
 - Pahs Vegetação com influência fluvial e/ou lacustre Herbáceas sem palmeira
 - Paa Vegetação com influência fluvial e/ou lacustre Arbustiva

- ÁREAS ANTRÓPICAS**
- Vss Vegetação Secundária sem Palmeira
 - Acc Agricultura (Culturas cíclicas)
 - Ap Pecuária (Pastagens)
 - Re Reflorestamento com Eucalipto
 - Ra Reflorestamento com Acácia
- SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO FISIOMÓRFO - ECOLÓGICO:**
- O presente estudo fitogeográfico trata da identificação, mapeamento e descrição da vegetação original pretérita e da atual, assim como da vegetação resultante da ação antrópica na área considerada. Em face dos extensos avanços desordenados da atividade humana sobre a vegetação original, a maior parte da área estudada foi profundamente desfigurada, induzindo a desenvolver e adotar métodos diferenciados de trabalho que permitissem a reconstrução dos tipos e limites da vegetação antes existentes.
- A pesquisa bibliográfica revelou elementos valiosos, junto com estudos de mapas de vegetação, clima, geologia, solos e outros. A determinação dos ambientes foi complementada junto aos outros temas e dados coletados em operações de campo terrestres e aéreas.

REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL

Esta região é a que ocupa menor área de todas e está situada no Planalto Sul-Rio-Grandense e na Depressão Central Gaúcha, em áreas de clima úmido e temperaturas médias mensais inferiores a 15°C durante quatro meses ao ano, causadoras da estacionalidade fisiológica das plantas. A característica semidecidual é identificada pela existência de 20 a 50% de árvores caducifólias no conjunto florestal, na época desfavorável. Apresenta, hoje em dia, reduzidos agrupamentos residuais. Esta divisão em quatro formações: Aluvial, Terras Baixas, Submontana e Montana.

REGIÃO DA ESTEPE

Abrange partes do Planalto da Campanha (Juro-cretáceo) e da Depressão do Rio Ibicuí-Rio Negro (Triássico e Permiano).

O clima é caracterizado pela dupla estacionalidade com dois períodos anuais de diminuição da atividade vegetativa.

A vegetação xerofítica da Estepe, nas formações Parque e Gramíneo-Lenhosa, reveste terrenos aplainados com solos pedocálicos.

Na formação Parque, as fanerófitas pertencem aos gêneros Prosopis e Acacia; na formação Gramíneo-Lenhosa dominam hemicriptófitas, geófitas e terófitas dos gêneros Stipa, Paspalum e Oxalis.

ÁREAS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS

Situam-se nas planícies costeiras, onde há predomínio de depósitos sedimentares colúviais, lagunares e eólicos do Quaternário, bem como ao longo da rede hidrográfica dispersa na Depressão Central Gaúcha e no Planalto da Campanha, sobre solosazonais. Nestas áreas encontram-se espécies desérticas herbáceas até arbóreas, com ocorrência de variedades biológicas, adaptadas às diferentes condições edáficas ali reinantes. As formações encontradas são de influência marinha (Restinga) e de influência fluvial.

- Notas:**
- No mapa, cada região fitoecológica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas formações ou subformações dominantes, bem como os Antrópicos. As Áreas de Tensão Ecológica, são representadas por uma única cor.
 - A possível ausência de cor (boxes em branco) na legenda, indica que, apesar do tipo de vegetação natural existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento. Nos polígonos onde ocorrem somente Antrópicos, as representações C, EN, P, ou outras, indicam o tipo de vegetação pretérita ou substituída. Ex.: C Acc+Ap
 - Nas áreas de Tensão Ecológica - contatos entre tipos de vegetação - a identificação das regiões fitoecológicas é dada pela junção das letras símbolos maiúsculas iniciais de cada região, por ex.: Estepe "E". As exceções são as Florestas Ombrófila Densa e Ombrófila Aberta representadas pela letra "O" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "D" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "F".
 - No caso de legendas associadas, a primeira legenda é sempre a da vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as legendas subsequentes tem pelo menos 10% de representação nos polígonos. No caso de Áreas de Tensão Ecológica, a vegetação dominante é aquela representada pela legenda posicionada no lado esquerdo do denominador. Ex.: EN Egn+Cs + Ap + Acc

- CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**
- NÚCLEO URBANO**
- CIDADE
 - VILA
 - Outras Localidades
- LIMITES**
- Internacional
 - Interestadual
 - Áreas Especiais
- RODOVIAS**
- Pavimentada
 - Sem Pavimentação
 - Ferrovias
 - Federal, Estadual, Vicinal
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
- Curso d'água permanente
 - intermitente
 - leito indefinido
 - Lago, lagoa permanente
 - intermitente
 - Represa
 - Ilha
 - Balsa
 - Porto, farol
- OUTROS ELEMENTOS**
- Ponte
 - Aeroporto

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA
Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

NOTAS DE CRÉDITO

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL, no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000.

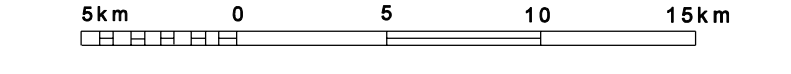
Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedida.

Os documentos cartográficos produzidos pelo estado do Rio Grande do Sul substituem a denominação dos topônimos Rio Guaíba por Lago Guaíba e Lagoa dos Patos por Laguna dos Patos.

VEGETAÇÃO

2003

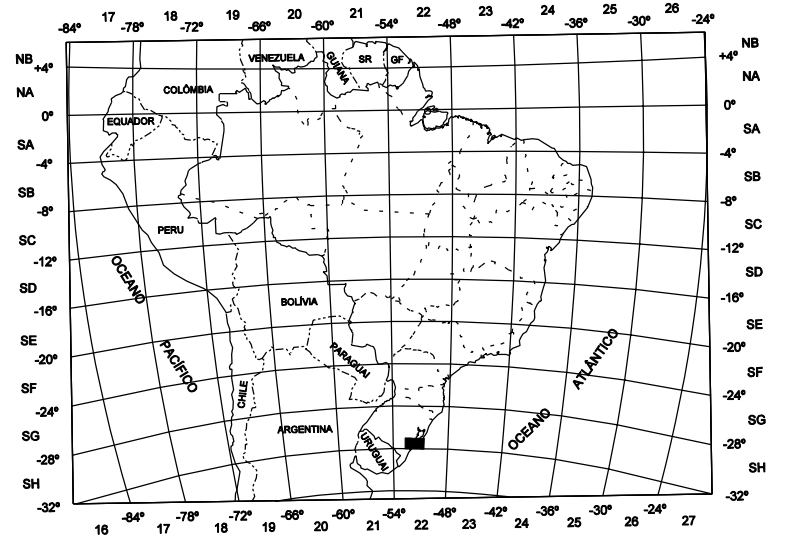
ESCALA 1:250 000



SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

CACHOEIRA DO SUL SH.22-XA	PORTO ALEGRE SH.22-YB	FRANKFURTE DO SUL SH.22-ZC
PEIRO OLSEIRO SH.22-YC	PELOTAS SH.22-XO	MOSTARDAS SH.22-ZC
JAGUAÍTO SH.22-YA	RIO GRANDE SH.22-YB	

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br